

Sinceridade

Julia Wiltgen

Dizem que não existe amizade verdadeira entre homem e mulher. Quem acredita nisso geralmente alega que um dos dois – normalmente o homem – acaba confundindo as coisas e se apaixonando pelo outro. Ou – o que é quase um consenso – que, se a mulher der abertura, o cara não pensa duas vezes. “A gente nem era tão amigo assim...”

Mas a verdade é que, não importa o que aconteça, o amigo mais sincero de uma mulher é o homem heterossexual não apaixonado por ela. A mulher e o homem gay podem até ser amigos verdadeiros, mas vão fatalmente mentir. Não uma mentira maldosa, mas sim piedosa. Aquela que é dita para não magoar, na tentativa de reerguer a auto-estima. Mas o homem heterossexual não apaixonado por sua amiga nunca vai mentir só pra fazê-la se sentir melhor. Ele sempre vai expor a dura realidade, por mais dolorosa que seja. E isso é maravilhoso, vocês vão ver por quê.

Mulher, quando você é chutada pelo seu namorado, o que a sua melhor amiga sempre diz? Varia desde “Ele é um idiota” até “Não se preocupe, você vai conhecer alguém muito melhor.” Mas as campeãs são “Ele não te merece”, e claro, “Quem está perdendo é ele!” Clássicas mentiras que elas contam pra você. O cara pode ser maravilhoso, íntegro, bonito e simpático, e te deu o fora porque você é uma neurótica ciumenta e ruim de cama. Mas sempre, para a sua amiga, é ele quem está perdendo!

E você não quer ouvir isso, certo? Você tem que curtir sua fossa, reconhecer seus erros, até para não cometê-los de novo. Você tem que perceber que tem sua parcela de culpa no término, em vez de demonizar todos os homens do mundo e continuar sendo uma desequilibrada que acha que está sempre certa. Você sabe que o cara é maravilhoso, mas vai fazer um tremendo esforço pra acreditar que ele é um pulha, só porque sua amiga

acha que você não deve sofrer.

Mas o que o seu melhor amigo, hétero e não apaixonado por você diz? “É, fulaninha, você deu mole. Não devia ter acessado os e-mails dele, nem ligado pro melhor amigo dele pra saber onde ele estava. Não precisava ter feito aquele escândalo na frente dos pais dele por causa daquela ex. Agora vamos beber umas cervejas.” Doloroso, sim, mas faz você cair na real na hora.

E existem milhares de outros casos.

1) Você está se envolvendo com um carinha interessante, que te dá corda, mas é incapaz de te chamar pra sair.

Sua amiga: “Ai, que cara inseguro! Ele deve se sentir intimidado pela sua personalidade.”

Seu amigo heterossexual não apaixonado por você: “Ele não está a fim de você.”

Acredite nela, e você vai continuar sendo a rainha da cocada preta encalhada. Acredite nele e, no dia seguinte, você já desencanou.

2) Você estava caidinha por um cara comprometido que era superlegal com você, mas que agora está se afastando.

Sua amiga: “Ele te dava mole e agora tá desistindo? Acho que a mulher dele sabe de alguma coisa, e está mantendo ele na rédea curta.”

Seu amigo heterossexual não apaixonado por você: “Ele só estava sendo legal com você. Mas também não quer problemas pro lado dele, por isso tá se afastando.”

Dê ouvidos a ela e você vai continuar tentando se reaproximar igual a uma boba, fora das vistas da oficial. Dê ouvidos a ele e rapidinho aquelas fantasias vão sumir da sua cabeça.

3) Você, que sempre foi magrinha, engordou cinco quilos.

Sua amiga: “Sério? Nem dá pra perceber! Você não tá gorda nada.”

Seu amigo heterossexual não apaixonado por você: “Você tá gostosa!”

Ouçã-a, e você vai ficar ainda mais desesperada para emagrecer; afinal, ela disse aquilo

por inveja, pois quer te ver feia mesmo. Ouça-o, e você vai continuar tentando emagrecer, mas sem a angústia de não se sentir bonita ou atraente.

4) Você passou por uma fase da sua vida em que era uma grossa desequilibrada e briguenta.

Sua amiga: “Você sempre teve uma personalidade muito forte.”

Seu amigo heterossexual não apaixonado por você: “Lembra de quando você era uma maluca que dava fora em todo mundo?”

Concorde com ela, e você vai continuar achando que tudo bem ser uma estúpida. Ou leve numa boa o que ele disse, pois ao usar o pretérito imperfeito, ele já deixou subentendido que hoje você é uma pessoa muito melhor.

Etc.

Não quero insinuar que a amizade da mulher – ou do gay – não tenha seu valor. Ela funciona muito bem num momento de catarse. Mas o amigo heterossexual não apaixonado por você é uma bênção para quem sabe ouvir e quer amadurecer. Ele tem um jeito muito único de dizer que você deve deixar de lado as neuroses e fantasias, esquecendo os homens desinteressantes ou que não valem a pena. Uma maneira peculiar de expressar que você cresceu como indivíduo, ou precisa tomar cuidado para não involuir. Um amigo assim é para aquelas que agüentam encarar a realidade como ela é, e não querem perder tempo com preocupações que não levam a nada.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sinceridade-1>